

# CORTES EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA

## Redução de recursos das prefeituras chegou a R\$ 52,5 milhões

▄ **VILMARA FERNANDES**  
vfernandes@redgazeta.com.br

As áreas sociais dos municípios capixabas – saúde, educação e assistência – foram muito afetadas pela redução de receita registrada no ano passado. Os cortes chegaram a R\$ 52,5 milhões, atingindo principalmente os recursos destinados a programas assistenciais, como os voltados ao combate à violência contra mulheres e crianças e às drogas.

Em três municípios, segundo levantamento realizado pela revista Finanças Capixabas, a redução do orçamento, em volume de recursos, foi mais drástica na área de assistência social: Serra, Linhares e Colatina. Serra reduziu sua despesa em R\$ 9,1 milhões; Linhares, em R\$ 4,2 milhões; e Colatina, em R\$ 3,1 milhões.

Em outras cidades foi registrado um aumento no investimento da assistência social, mas na soma geral de todos os municípios o resultado foi uma queda



ARQUIVO

**Na educação, a redução global dos gastos foi de R\$ 4,5 milhões. Programas assistenciais também foram atingidos**

que totalizou R\$ 42 milhões. “Uma redução de 13,8%. Interrompeu-se o ciclo de ampliação desses gastos que, desde 2007, crescem 9,6% ao ano”, explicou Tânia Mara Villela, diretora da Aequus Con-

sultoria, responsável pelo levantamento.

Em outros municípios, como Mimoso do Sul, Barra de São Francisco, Baixo Guandu, São Roque do Canaã e Bom Jesus do Norte, os cortes superaram os

50%, sendo o maior em Mucurici, 59,4%.

Na saúde, a redução global foi de R\$ 6 milhões, e na educação, de R\$ 4,5 milhões. Segundo Tânia, todos os municípios amargaram perda de receita relaciona-

das à queda nos repasses do ICMS. Diante da situação, foi preciso cortar despesas e reduzir a capacidade de investimento. “Em algumas cidades se priorizou a saúde, em outras, a educação, mas quase todas fizeram

cortes na assistência social”, explicou.

### PROJETOS

De acordo com Tânia, os gastos relativos a atividades assistenciais, em geral, não possuem grande representatividade nos orçamentos municipais. Em 2013, eles comprometeram 3,1% da despesa total dos municípios capixabas e, mesmo em 2012, ano de maior dispêndio do item, essa participação não foi muito maior, chegando a 3,2%.

Um corte que pode afetar os serviços de proteção social básica, como os programas, projetos, serviços e benefícios destinados à população em situação de vulnerabilidade social. Sem contar aqueles voltados para pessoas que se encontram em situação de risco por ocorrência de abandono, maus tratos, uso de drogas, abuso sexual, dentre outros casos. Além dos programas de transferências de renda, como o Bolsa Família.

## OS AJUSTES NAS ÁREAS SOCIAIS

### Aperto

#### ▼ Orçamentos

A maior parte dos municípios teve que reduzir os orçamentos das áreas de saúde, educação e assistência social. Mas em 26 cidades não houve cortes, locais onde os orçamentos foram mantidos ou, em alguns casos, até aumentados

#### ▼ Total

A soma total dos ajustes promovidos

pelas cidades capixabas revelam que em 2013, em comparação com o ano anterior, os cortes nas áreas sociais totalizaram R\$ 52,5 milhões

### Cortes

#### ▼ Assistência Social

Ao somar o orçamento de todas as cidades capixabas, o total que foi destinado para a área em 2013, comparado ao ano de 2012, foi R\$ 42 milhões menor

#### ▼ Maior redução (valor)

▼ Serra - R\$ 9,1 milhões  
▼ Linhares - R\$ 4,2 milhões  
▼ Colatina - R\$ 3,1 milhões

#### ▼ Maior redução (percentual)

▼ Mucurici - 59,4%  
▼ Mimoso do Sul, Barra de São Francisco, Baixo Guandu, São Roque do Canaã e Bom Jesus do Norte - 50%

#### ▼ Educação

O orçamento de 2013 de todas as cidades somado

foi inferior ao de 2012 em R\$ 4,5 milhões

#### ▼ Maior redução (valor)

▼ Brejetuba - R\$ 3,1 milhões  
▼ Fundão - R\$ 3,7 milhões  
▼ Vitória - R\$ 20,5 milhões  
▼ Cachoeiro - R\$ 4,4 milhões  
▼ Aracruz - R\$ 3,8 milhões

#### ▼ Maior redução (percentual)

▼ Brejetuba - 24,8%  
▼ Conceição do Castelo - 20,6%

#### ▼ Fundão - 19,8%

▼ Atílio Vivácqua - 19,2%  
▼ Governador Lindenberg - 17,8%

#### ▼ Saúde

Nesta área, em relação ao orçamento de 2012, o de 2013 foi menor R\$ 6 milhões

#### ▼ Maior redução (valor)

Vila Velha - R\$ 26,2 milhões  
Itarana - R\$ 2,4 milhões  
Aracruz - R\$ 5 milhões

Cariacica - R\$ 2,6 milhões

Guaçuí - R\$ 2,3 milhões

#### ▼ Maior redução (percentual)

▼ Itarana - 31,1%  
▼ Conceição do Castelo - 25,3%  
▼ Alto Rio Novo - 23,5%  
▼ Água Doce do Norte - 22%  
▼ Vila Velha - 21,5%

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas

## Serra manteve serviços e reduziu custeio

▄ A Serra, onde a população em risco social e os índices de violência são elevados, foi a que apresentou a maior redução nos recursos destinados à assistência social. Mas a administração local garante que não reduziu o nível de serviços prestados pelo município.

De acordo com a secretária de Planejamento Estratégico, Marinelly Santos Magalhães, o caminho encontrado foi reduzir as despesas com custeio, como as relacionadas a telefonia, água, luz, aluguéis, além da renegociação e repactuação de contratos.

Como a rede de assistência possui muitas unidades de atendimento, o corte no custeio foi mais elevado.

“Mantivemos a rede, otimizando o que já tínhamos, mas sem ampliar os serviços. Os indicadores comprovam que o número

de atendimentos prestados foi mantido”, observou Marinelly.

Ela destaca que o município, em decorrência da queda nos repasses do ICMS, teve uma perda de receita, em 2013, de R\$ 33 milhões. Com redução de despesas, posta em prática

em todas as áreas, foi possível cortar cerca de R\$ 35 milhões.

Este ano, segundo Marinelly, gradativamente os recursos destinados a assistência social estão sendo recompostos. Nos primeiros seis meses de 2014, o município já empenhou - destinou - para a área um total de R\$ 30 milhões. No ano de 2013, a mesma área con-

tou com empenhos de R\$ 29 milhões.

“Foi um ano crítico, mas a Serra fez o seu dever de casa”, observou Marinelly, lembrando que as receitas municipais continuam crescendo, mas a partir de uma base menor, resultado da redução das alíquotas do ICMS que atingiu todas as cidades capixabas.